

## **Avaliação *in vitro* da Atividade Antioxidante do Extrato Hidroetanólico e de suas Frações Obtido das Folhas de *Psidium guajava* L. (Myrtaceae)**

William Gustavo de Lima\*, Alexandra Rodrigues Alves, Luciana Alves Rodrigues dos Santos Lima

<sup>1</sup>Universidade Federal de São João Del-Rei, Divinópolis/MG  
\*e-mail: williamgustavofarmacia@hotmail.com

### **Resumo**

Os radicais livres gerados na respiração aeróbica estão relacionados a uma grande variedade de patologias, dentre as quais o desenvolvimento de carcinomas, lesões hepáticas e ao envelhecimento dérmico. Neste contexto se destaca o estudo de constituintes fitoquímicos, como potenciais agentes antioxidantes, que neutralizam e quebram a etapa de propagação das reações radicalares. Este trabalho objetiva avaliar a atividade antioxidante *in vitro* do extrato hidroetanólico e de suas frações hexânica, diclorometânica e acetato de etila obtidos das folhas da *Psidium guajava* L. (Myrtaceae). 35,82 g de folhas de goiabeira foram coletadas na cidade de Divinópolis/MG (herbário nº 43209), rasuradas e secadas em estufa a 40 °C por 7 dias. Posteriormente 3,34 g das folhas secas foram maceradas em solução hidroetanólica a 70% por 7 dias, e o extrato foi concentrado no rotavapor. O extrato bruto foi fracionado pelo método de partição utilizando hexano, diclorometano e acetato de etila. O extrato bruto e as frações obtidas foram avaliadas quanto a atividade antioxidante utilizando o método do DPPH (2,2-difenil-1-picril-hidrazil). As folhas da goiabeira apresentaram teor de umidade de 59,69%. O rendimento do extrato bruto obtido pelo método de maceração foi de 7,18%, e as frações hexânica, diclorometânica e acetato de etila possuíram rendimento de 6,25%, 12,5% e 16,66%, respectivamente. A inibição do radical de DPPH, que se correlaciona com a atividade antioxidante do material, variou de 72,22% á 98,05%, possuindo o extrato hexânico a maior porcentagem de inibição *in vitro*. Estes resultados mostram que o extrato hidroetanólico e suas frações possuíram significativa atividade antioxidante, o que justifica a utilização das folhas da goiabeira como

uma medida profilática para as alterações fisiopatológicas características da ação destes radicais livres altamente reativos.

**Palavras-chave:** *Psidium guajava* L. (Myrtaceae), Extrato Hidroetanólico, Atividade antioxidante.